FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS(AS) PARA A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM ESPAÇOS ESCOLARES NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA PARAÍBA

Mércia Araújo da Silva[1]

INTRODUÇÃO

A Coordenação Pedagógica (CP) constitui-se como uma função estratégica no contexto escolar ao articular processos formativos, acompanhar o trabalho docente e mediar ações voltadas à organização do ensino e da aprendizagem. Apesar de sua relevância para os sistemas educacionais brasileiros, observa-se que os debates acerca de sua formação inicial ainda ocupam espaço reduzido na produção científica e nas discussões curriculares dos cursos de Pedagogia.

Historicamente, o curso de Pedagogia no Brasil tem sido atravessado por tensões relacionadas à sua identidade formativa, aos seus objetivos e ao perfil profissional dos egressos. Desde sua institucionalização por meio do Decreto-Lei nº 1.190/1939 até as reformulações decorrentes da Lei nº 9.394/1996 e da Resolução CNE/CP nº 1/2006, o curso passou por diversas mudanças que impactaram diretamente a preparação desses profissionais para atuação em espaços escolares (Saviani, 2021).

Assim, esta pesquisa, desenvolvida no âmbito do curso de Mestrado em Educação, possui caráter documental e bibliográfico e tem como foco a formação inicial de pedagogos(as) para atuação na CP. Com o intuito de compreender como essa temática vem sendo abordada na produção acadêmica brasileira, realizamos, em julho de 2025, um levantamento bibliográfico no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CTD/CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

[1] Mestranda em Educação, Universidade Federal da Paraíba, mestradomercia@gmail.com



Embora tenham sido identificados estudos sobre formação continuada, identidade profissional e atribuições dos coordenadores pedagógicos, constatamos um número reduzido de pesquisas voltadas à formação inicial de pedagogos(as) para atuação na CP. Soma-se a isso o fato de que os debates promovidos por entidades como a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e, mais recentemente, a Rede Nacional de Pesquisa em Pedagogia (RePPed) têm evidenciado discussões em torno da identidade profissional de pedagogos, da regulamentação de seus campos de atuação e das finalidades formativas do curso de Pedagogia.

Em conformidade com os escritos de Almeida (2010), Placco e Souza (2010), Libâneo (2018), Araújo (2019), Domingues e Belletati (2021), observa-se relativo consenso na literatura acerca de algumas atribuições centrais da CP, especialmente no que se refere ao planejamento da escola, ao acompanhamento do trabalho docente e à promoção da formação continuada em serviço de professores. Entretanto, os estudos também apontam a ausência de regulamentações mais específicas para a função, o que frequentemente contribui para a sobrecarga e o desvio de atribuições desses profissionais.

Diante desse cenário, torna-se necessário refletir sobre os limites e possibilidades da formação inicial ofertada pelos cursos de Pedagogia frente à amplitude de demandas atribuídas aos pedagogos na contemporaneidade. Nesse contexto, o presente estudo parte do seguinte problema de pesquisa: “Como se organizam, em termos de concepções e componentes curriculares, voltados à CP em espaços escolares, os cursos presenciais de Pedagogia de universidades públicas da Paraíba?”. Assim, objetivamos analisar a organização curricular desses cursos no que se refere à formação para atuação na CP. Na seção seguinte, apresentamos os caminhos metodológicos adotados para a realização da pesquisa.

MÉTODO

A pesquisa insere-se no campo das abordagens qualitativas, de natureza interpretativista, ancorada em uma perspectiva hermenêutica, por buscar compreender os sentidos e concepções presentes nos documentos institucionais analisados, entendendo-os, em conformidade com Esteban (2010), como produções históricas, sociais e políticas.



A pesquisa possui caráter exploratório e fundamenta-se na análise documental. O *corpus* investigativo é composto pelos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das licenciaturas em Pedagogia dos campi-sede das instituições públicas paraibanas de ensino superior: a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Para o tratamento dos dados, utilizamos a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), desenvolvida a partir das etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados, possibilitando uma leitura crítica sobre como a formação inicial de pedagogos(as) contempla a atuação na CP.

É válido destacar que a presente investigação encontra-se em desenvolvimento no âmbito do Mestrado Acadêmico em Educação, razão pela qual os resultados apresentados neste estudo possuem caráter preliminar e correspondem à análise inicial do *corpus* documental, a qual será apresentada na seção seguinte.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os achados preliminares da pesquisa evidenciam que a formação inicial para atuação na CP ainda aparece de maneira pouco delimitada nos currículos analisados. Essa configuração pode ser compreendida à luz das sucessivas reformas curriculares e disputas históricas em torno da identidade do curso de Pedagogia, aspectos que repercutem diretamente na formação de pedagogos.

A análise dos PPCs investigados evidenciou a presença de componentes curriculares que dialogam, ainda que indiretamente, com o trabalho desenvolvido pelos coordenadores pedagógicos nas unidades de ensino. Disciplinas vinculadas à gestão educacional, ao planejamento, à diversidade, à educação especial, às tecnologias educacionais, à organização do trabalho pedagógico e aos estágios em gestão escolar apresentam elementos que permitem inferir contribuições para a formação desses profissionais.

Entretanto, não foram identificados componentes curriculares que abordem explicitamente a CP enquanto campo específico de atuação profissional de pedagogos. Diferentemente do que ocorre com disciplinas voltadas diretamente à gestão educacional, não há componentes que tratem, de forma clara e objetiva, das especificidades do trabalho na CP, de suas atribuições, desafios e práticas cotidianas no espaço escolar.



Além disso, o próprio termo "Coordenação Pedagógica" não aparece mencionado nos PPCs analisados, o que pode indicar um certo apagamento curricular desse campo de atuação no âmbito da formação inicial em Pedagogia, mesmo sendo a CP um dos espaços de atuação previstos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (2006) no exercício profissional do egresso. Dessa maneira, compreendemos que:

> [...] a busca do CP pela construção de uma identidade própria passa, necessariamente, pelo contexto da sua formação inicial. Vistas sob essa perspectiva, da formação inicial e construção da identidade profissional do CP, compreendemos que difíceis condições, seja de ordem formativa ou de trabalho, vêm impossibilitando, muitas vezes, que a coordenação pedagógica assuma novas configurações e, acima de tudo, construa uma identidade profissional própria. (Araújo, 2019, p. 60).

Assim, embora existam aproximações teóricas e formativas com aspectos da gestão e da organização pedagógica, os achados sugerem que a preparação para atuação na CP ainda não se apresenta de maneira sistematizada e explícita como dimensão própria da formação de pedagogos nos currículos das universidades públicas da Paraíba.

Também identificamos a predominância de uma formação generalista, historicamente centrada na docência, aspecto consolidado pelas diretrizes de 2006. Essa centralidade faz com que outros campos de atuação dos pedagogos, embora legalmente reconhecidos, apareçam de maneira secundária ou diluída em componentes curriculares mais amplos.

Nesse contexto, a CP tende a ser compreendida apenas como extensão das discussões sobre gestão educacional e organização do trabalho escolar, sem que suas especificidades formativas sejam explicitadas no percurso curricular. Levando em consideração as demandas educacionais contemporâneas, cada vez mais, coordenadores pedagógicos têm sido convocados a lidar com questões relacionadas à inclusão, à diversidade, às tecnologias digitais, à avaliação da aprendizagem, à mediação de conflitos e ao desenvolvimento de habilidades comunicacionais e socioemocionais.

Esse cenário reforça questionamentos acerca dos limites da formação inicial em Pedagogia para preparar pedagogos(as) para o exercício da CP. Assim, os achados preliminares desta pesquisa evidenciam a necessidade de aprofundar o debate sobre a formação inicial de pedagogos(as) para atuação na CP em espaços escolares.



CONCLUSÕES

Concluímos, ainda que de forma preliminar, que a formação inicial de pedagogos para a CP permanece como um campo pouco explorado, tanto no âmbito da produção acadêmica quanto na organização curricular dos cursos de Pedagogia. As análises realizadas evidenciaram a necessidade de repensar os currículos formativos, de modo que contemplem, de maneira mais explícita, os conhecimentos, saberes e práticas inerentes ao exercício da CP nos espaços escolares.

Os achados também permitem inferir que a predominância de uma formação generalista faz com que outros campos de atuação do pedagogo, além da docência, embora legalmente reconhecidos, permaneçam secundarizados no percurso formativo. Nesse contexto, a preparação para a CP tende a ocorrer de maneira indireta e difusa. Por fim, esperamos que esta pesquisa contribua para o fortalecimento das discussões acerca da formação inicial de pedagogos(as) para a atuação na CP, seus limites e possibilidades.

Palavras-chave: Formação Inicial Docente. Pedagogos(as). Coordenação Pedagógica. Espaços Escolares. Curso de Pedagogia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. Um dia na vida de um coordenador pedagógico de escola pública. *In:* PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (orgs.). *O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola*. São Paulo: Edições Loyola, 2010. p. 21-46.

ARAÚJO, Osmar Hélio Alves. *Formação inicial de coordenadores pedagógicos: concepções, identidade profissional e práticas pedagógicas*. 2019. 165 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: Repositório UFPB. Acesso em: 16 ago. 2025.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: Planalto – LDB. Acesso em: 18 ago. 2025.



BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, p. 11, 16 maio 2006. Disponível em: MEC – Resolução CNE/CP nº 1/2006. Acesso em: 18 ago. 2025.

DOMINGUES, Isaneide; BELLETATI, Valéria Cordeiro Fernandes. Cenários de direção de escola e de coordenação pedagógica: elementos para o trabalho de pedagogos(as). *In:* PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima (orgs.). *Pedagogia: teoria, formação, profissão*. São Paulo: Cortez, 2021. p. 265-296.

ESTEBAN, Maria Paz Sandín. Bases conceituais da pesquisa qualitativa. *In:* ESTEBAN, Maria Paz Sandín. *Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições*. Tradução de Miguel Cabrera. Porto Alegre: McGraw Hill; Artmed, 2010. p. 122-144.

LIBÂNEO, José Carlos. As atividades de direção e coordenação. *In:* LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Heccus Editora, 2018. p. 177-184.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. O trabalho do coordenador pedagógico na visão de professores e diretores. *In:* PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (orgs.). *O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação*. São Paulo: Edições Loyola, 2010. p. 9-20.

SAVIANI, Dermeval. Curso de Pedagogia no Brasil: oitenta anos de história. *In:* PIMENTA, Selma Garrido; SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima (orgs). **Pedagogia**: teoria, formação, profissão. São Paulo: Cortez, 2021, p. 188-213.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. *Projeto pedagógico do curso de Pedagogia*. Campina Grande: UEPB, Campus I, 2016. Disponível em: UEPB – PPC Pedagogia. Acesso em: 20 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. *Resolução nº 13/2009*. Altera os Anexos II e III da Resolução nº 64/2006, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura. João Pessoa, 2009. Disponível em: UFPB – Resolução nº 13/2009. Acesso em: 20 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. *Projeto pedagógico do curso de Pedagogia*. Campina Grande: UFCG, 2011. Disponível em: UFCG – PPC Pedagogia. Acesso em: 20 out. 2025.

